

ANÁLISE FARMACOECONÔMICA DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL DE PACIENTES HIV-POSITIVO ACOMPANHADOS POR UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Dalila Leite Saldanha¹; Izabel Cristina Justino Bandeira²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: dsaldanha15@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: izabelbandeira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) constitui um dos problemas de Saúde Pública mais preocupante em todo o mundo. É causada pela infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV), que apresenta um amplo espectro de manifestações clínicas desde a fase inicial até a fase mais avançada da doença, com um quadro característico de sinais e sintomas. Desde 1996, o Brasil distribui gratuitamente, através do Sistema Único de Saúde (SUS), os medicamentos antirretrovirais (ARV) a todos os indivíduos HIV-positivo que necessitam de tratamento. Apesar dos avanços clínicos e tecnológicos, da disponibilidade de recursos terapêuticos e do prognóstico positivo em HIV/AIDS, ainda se observa um baixo índice de adesão a terapia antirretroviral (TARV). Estudos indicam que tal fato pode decorrer a partir de diferentes fatores; desde a complexidade da própria terapia e o aparecimento de efeitos colaterais até aspectos como o suporte social recebido e o enfrentamento social. A farmacoeconomia, subárea da Economia em Saúde (ECOS), pode ser definida como a ciência que analisa a descrição e a comparação dos custos com suas respectivas consequências nas terapias medicamentosas dos pacientes. Surgiu no cenário internacional na década de 1980 e ganhou credibilidade de maneira significativa, principalmente no contexto dos sistemas de saúde, onde serve de instrumento de auxílio para a tomada de decisões introduzindo nos serviços de saúde a racionalidade econômica a fim de integrar a clínica. Diante disto, o presente estudo tem como objetivo verificar o impacto econômico do tratamento de pacientes HIV-positivo acompanhados pelo Serviço de Atenção Especializada em HIV-AIDS – SAE de Quixadá-CE para o Sistema Único de Saúde (SUS) através da análise de custo/minimização. O trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da Plataforma Brasil para ser avaliado para aprovação. Uma pesquisa do tipo transversal, observacional, descritiva e analítica, com abordagem quantitativa. Os dados serão obtidos através de prontuários dos pacientes HIV-positivo e análise de documentos contendo informações referentes aos custos com tratamento. A pesquisa será realizada no SAE de Quixadá-CE, nos meses de fevereiro a junho de 2019. Serão consideradas informações como tempo de tratamento, esquema terapêutico, idade, sexo, comorbidades associadas, entre outras variáveis dependentes. As informações coletadas serão inseridas no banco de dados do programa *GraphPad Prism 5.0* para propiciar o processamento e análise das respostas obtidas. Desta forma, sabendo que as consequências farmacoeconômicas afetam diretamente o uso racional de medicamentos e efetividade da terapia do paciente, e que sua aquisição gera um impacto econômico no SUS que precisa ser otimizado, se faz relevante uma avaliação econômica aplicada ao tratamento de pacientes HIV-positivo.

Palavras-chave: HIV/AIDS. Tratamento antirretroviral. Análise farmacoeconômica.